

te abatêrão, e dissçrão á tua alma : Abaixa-te, para nós passarmos : e pozeste o teu corpo como chão, e como caminho aos viandantes.

CAPITULO LII.

Livramento e estabelecimento de Jerusalem. Enviado que annuncia o reino de Deos a Sião. Sentinellas que annuncião o soccorro. Gloria e humiliação do Messias. O Messias reconhecido pelas Gentes.

LEVANTA-TE, ó Sião, levanta-te, reveste-te da tua fortaleza, compõe-te com os vestidos da tua gloria, Jerusalem cidade do Santo : porque não tornará d'aqui em diante a passar por ti o incircumcidado, nem o immundo.

2 Sacode-te do pó, levanta-te, assenta-te, Jerusalem : desata as cadeias do teu pescoço, cativa filha de Sião.

3 Porque eis-aqui o que diz o Senhor : Vós fostes vendidos por nada, e sem prata sereis resgatados.

4 Porque eis-aqui o que diz o Senhor Deos : O meu povo desceo no principio ao Egypto, para habitar alli como estrangeiro : e Assur sem causa alguma o opprimio.

5 E agora que tenho eu que fazer aqui, diz o Senhor, visto haver sido levado sem nenhuma razão o meu povo ? Os seus dominadores obrão iniquamente, diz o Senhor, e o meu nome he blasfemado incessantemente todo dia.

6 Por esta causa o meu povo saberá o meu nome n'aquelle dia : porque eu mesmo que fallava, eis-aqui estou presente.

7 Que fermosos são sobre os montes os pés do que annuncia e préga a paz : do que annuncia o bem, do que préga a salvação, do que diz a Sião : O teu Deos está para reinar !

8 Ouvir-se-ha a voz dos teus atalaias : elles levantarão a voz, juntamente darão louvor : porque olho a olho verão quando o Senhor voltar a Sião.

9 Folgai, e louvai de chusma, desertos de Jerusalem : porque o Senhor consolou o seu povo, remio a Jerusalem.

10 O Senhor preparou o seu santo braço aos olhos de todas as Gentes : e todos os confins da terra verão o Salvador, que nosso Deos nos ha de enviar.

11 Retirai-vos, retirai-vos, sahi dahi, não toqueis cousa manchada : sahi do meio d'ella, purificai-vos, vós os que levais os vasos do Senhor.

12 Porque vós não sahireis em tumulto, nem vos apressareis com fugida : porque o Senhor irá diante de vós, e vos ajuntará o Deos d'Israel.

13 Eis-ahi está que o meu servo terá intelligencia, elle será exaltado, e elevado, e ficará em alto gráo sublimado.

14 Assim como pasmárão muitos á vista

de ti, assim será sem gloria o seu aspecto entre os varões, e a sua figura entre os filhos dos homens.

15 Este borrifará muitas gentes, diante d'elle mesmo tapparão os reis a sua boca : porque o víráo aquelles, a quem se não annunciou cousa alguma a seu respeito : e os que o não ouvirão, o contemplarão.

CAPITULO LIII.

O Messias desconhecido pelo seu povo. Escuro nascimento do Messias. Suas humiliações, suas penas, sua morte, sua nova vida, sua longa posteridade, successos do seu Ministerio.

QUEM deo credito ao que nos ouvio ? e a quem foi revelado o braço do Senhor ?

2 E subirá como arbusto diante d'elle, e como raiz que sahe de huma terra sequiosa : elle não tem belleza, nem fermosura : e vimolo, e não tinha parecença do que era, e por isso nós o estranhámos :

3 Feito hum objecto de desprezo, e o ultimo dos homens, hum varão de dores, e experimentado nos trabalhos : e o seu rosto se achava como encoberto, e parecia desprezível, por onde nenhum caso fizemos d'elle.

4 Verdadeiramente elle foi o que o tomou sobre si as nossas fraquezas, e elle mesmo carregou com as nossas dores : e nós o reputámos como hum leproso, e ferido por Deos, e humilhado.

5 Mas elle foi ferido pelas nossas iniquidades, foi quebrantado pelos nossos crimes : o castigo que nos devia trazer a paz, cahio sobre elle, e nós fomos sarados pelas suas pizaduras.

6 Todos nós andámos desgarrados como ovelhas, cada hum se extraviou por seu caminho : e o Senhor carregou sobre elle a iniquidade de todos nós.

7 Foi offerecido, porque elle mesmo quiz, e não abrio a sua boca : elle será levado como huma ovelha ao matadouro, e como hum cordeiro diante do que o tosquia emmudecerá, e não abrirá a sua boca.

8 Elle foi tirado da angustia, e do juizo : quem contará a sua geração ? porque elle foi cortado da terra dos viventes : eu o feri por causa da maldade do meu povo.

9 E lhe dará os ímpios pela sepultura, e o rico pela sua morte : porque elle não commetteo iniquidade, nem se achou nunca dólo na sua boca.

10 E o Senhor quiz quebranta-lo na sua enfermidade : se elle tiver dado a sua alma pelo peccado, verá a sua descendencia perduravel, e a vontade do Senhor será por sua mão prosperada.

11 Verá o fructo do que a sua alma trabalhou, e se fartará : aquelle mesmo justo meu servo justificará a muitos com a sua

sciencia, e elle tomará sobre si as suas ini-
quidades.

12 Por isso eu lhe darei por sorte huma
grande multidão de pessoas: e elle distri-
buirá os despojos dos fortes, porque entregou
a sua alma á morte, e foi posto no numero
dos malfeitos: e elle carregou com os pec-
cados de muitos, e rogou pelos transgres-
sores da lei.

CAPITULO LIV.

*Jerusalem restabelecida. Multidão de seus
habitantes. Extensão do seu poder. Con-
certo do Senhor com ella. Magnificencia
da sua estructura. Vãos esforços de seus
inimigos.*

ALEGRA-TE esteril, que não pares:
então canticos de louvor, e rincha, tu
que não parias: porque os filhos da desam-
parada são muitos mais do que os d'aquella,
que tem marido, diz o Senhor.

2 Alarga o sitio da tua tenda, e estende
as pelles dos teus pavilhões, não te poupes
a nada: faze compridas as tuas cordas, e
segura as tuas estacas.

3 Porque tu te alargarás para a direita, e
para a esquerda: e a tua posteridade terá
por herança as gentes, e povoará as cidades
desertas.

4 Não temas, porque não serás confun-
dida, nem envergonhada: por quanto não
terás de que te affrontar, pois te esquecerás
da confusão da tua mocidade, e não te lem-
brarás mais do opprobrio da tua viuvez.

5 Porque dominará em ti o que te criou,
o seu nome he o Senhor dos exercitos: e o
teu Redemptor o Santo d'Israel, será cha-
mado o Deus de toda a terra.

6 Porque o Senhor te chamou, como a
mulher desamparada e de espirito angus-
tiada, e como a mulher repudiada des da
mocidade, disse o teu Deus.

7 Por hum momento n'um breve espaço
te deixei, mas eu te congregarei com gran-
des misericordias.

8 No momento da minha indignação es-
condi de ti por hum pouco a minha face,
mas com sempiterna misericórdia me com-
padecei de ti: disse o Senhor teu redemptor.

9 Eu tenho por tão firme este pacto como
o que fiz nos dias de Noé, a quem jurei que
não derramaria d'alli por diante as aguas de
Noé sobre a terra: de tal sorte eu tenho
jurado, que não me agastarei contigo, nem
te reprehenderei.

10 Porque os montes serão abalados, e
os outeiros tremerão: porém a minha mise-
ricórdia não se apartará de ti, e a alliança da
minha paz se não mudará: disse o Senhor
compassivo de ti.

11 Pobrezinha combatida da tempestade,
sem consolação alguma. Eis-aqui estou eu
que porei por ordem as tuas pedras, e te
fundarei sobre safiras,

12 E farei os teus baluartes de jaspe: e
as tuas portas de pedras lavradas, e todos os
teus termos de pedras appeteciveis.

13 Que todos os teus filhos universal-
mente fiquem ensinados pelo Senhor: e que
tenham huma abundancia de paz os mencio-
nados teus filhos.

14 E serás fundada em justiça: põe-te
longe da oppressão, pois não temerás: e do
pavor, porque não chegará a ti.

15 Eis-ahi virá o morador, que não estava
comigo, o que para ti n'outro tempo era es-
trangeiro, ajuntar-se-ha a ti.

16 Eis-aqui estou eu que criei o official
que assopra as brazas no fogo, e que tira a
ferramenta para a sua obra, e eu o que criei
o matador para destruir.

17 Todo o instrumento, que tem sido
fabricado contra ti, não terá prestimo: e tu
julgarás em juizo toda a lingua que resista
contra ti. Esta he a herança dos servos do
Senhor: e a justiça d'elles está em mim,
diz o Senhor.

CAPITULO LV.

*O Senhor torna a chamar a Israel. Liber-
tador promettido. As gentes se lhe sob-
metterão. Novos convites a Israel. Li-
vramento d'este povo.*

TODOS vós os que tendes sede, vinde ás
aguas: e os que não tendes prata, apres-
sai-vos, comprai, e comei: vinde, comprai
sem prata, e sem commutação alguma, vinho
e leite.

2 Porque motivo empregais o dinheiro
não em pães, e o vosso trabalho não em
fatura? Ouvi-me com attenção, e comei
do bom alimento, e a vossa alma se delei-
tará com o succo nutritivo d'elle.

3 Inclinaí o vosso ouvido, e vinde a mim:
ouvi, e a vossa alma viverá, e farei com-
vosco hum pacto sempiterno, que consiste
nas fieis misericordias que eu prometti a
David.

4 Eis-ahi o dei por testemunha aos povos,
pôr capitão e por mestre ás gentes.

5 Eis-ahi chamarás tu a hum povo, que
não conhecias: e as gentes, que te não co-
nhecêrão, correrão a ti por amor do Senhor
teu Deus, e do Santo d'Israel, pois elle te
glorificou.

6 Buscai o Senhor, em quanto se póde
achar: invocai-o, em quanto está perto.

7 Deixe o ímpio o seu caminho, e o ho-
mem iniquo os seus pensamentos, e volte-se
para o Senhor, e liaverá d'elle misericórdia,
e para o nosso Deus: porque elle he de
muita bondade para perdoar.

8 Porque os meus pensamentos não são
os vossos pensamentos: nem os vossos ca-
minhos são os meus caminhos, diz o Senhor.

9 Porque assim como os ceos se levantão
sobre a terra, assim se achão levantados os
meus caminhos sobre os vossos caminhos, e